Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 1992.

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima primeira Sessão Ordinária, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e secretariada pelos senhores Nelson O. L. Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores Vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 20ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº 366/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal encaminhando o Balancete referente ao mês de maio do corrente ano. Requerimento nº 211/92, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 212/92, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 213/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimento nº 214/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. O Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli solicita que fossem constadas na íntegra as suas seguintes palavras: "Eu não entendo porque afastaram o Sr. Florindo, um competente. Também muito obrigado ao Sr. Florindo. Hoje eu fui saber porque afastaram o Sr. Florindo, puseram um parente do Sr. Orlando Cassaro. Como já disse há várias vezes, respeito a pessoa, pode ser competente, mas se existia um por que por outro? Aí vem a minha crítica de como essa administração é um cabide de emprego. Está provado, porque em seis anos não ocorreu um caminhão cair na região de Paulópolis com um produto agrícola, agora, nessa administração caiu. E outra, hoje nós ficamos sabendo que o Sr. José Rosa, produtor agrícola, teve que tirar o seu milho pela estrada de Quintana, porque em Pompéia não teria condições. Gente, isso é uma calamidade pública. Empregos para correligionários e vereador têm. Competência nós não sabemos, não temos nada contra essa pessoa, só que hoje nós

(só que hoje nós) presenciamos, verificamos, caiu um caminhão com 600 sacos de amendoim. Inclusive o proprietário, ou um acessor, porque eu não quero citar o nome, que para tirar o caminhão danificaram mais do que quando ele caiu. Cadê essa administração? Que competência tem? Nós somos contrários, aprovaremos o Requerimento do Vereador, queremos o pedido de informação porque nós sabemos que a pessoa falou assim: "se for para o pau eu vou me identificar, que eu, como usuário daquele local, comuniquei os fiscais da Prefeitura, agora, se não tiveram a competência de tomar a providência de uma ponte, imagine cuidar de uma cidade igual Pompéia". Requerimento nº 215/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimentos nºs 216 a 236/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli fazendo comparações entre as administrações passada e a atual. Citou a conservação de pontes, estradas vicinais, passeios e vias públicas. Também teceu críticas à atual administração sobre a falta de atendimento quando se necessita da de ambulância e ao fechamento do Matadouro. Finalizou as suas palavras discorrendo que após essas comparações a população não deve se enganar na hora de votar para Prefeito em Pompéia. Pela sequência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente comunicando que ontem houve a convenção do PDS e PSD, e que os mesmos escolheram os seus candidatos, ou seja, o Sr. Jorge Tamura para Prefeito e o Sr. Jorge Gouveia para Vice-Prefeito, enaltecendo-os. Continuou tecendo críticas à atual administração com relação à falta de medicamentos; ambulância; à conservação de pontes e estradas municipais; à falta de reajuste salarial e cestas básicas aos servidores municipais e ao fechamento do Matadouro Municipal. Terminou o seu pronunciamento discorrendo sobre o Projeto de Lei, que será apreciado nesta noite, que altera a denominação de vias públicas da Vila de Paulópolis. Neste momento o Vice-Presidente, o Vereador José Marques Campoy, assume a Presidência. A seguir usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha para comentar sobre as próximas eleições no dia 03 de outubro do corrente ano, para a escolha do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Proferiu que não basta a população votar, é preciso cobrar, acompanhar o trabalho do administrador, do legislador. Esclareceu que a população está interes-

(está interes-) sada e atuante aos problemas do Município, e que não cabe ao político julgar outro político, e sim ao povo o julgar, esclarecendo também que a política se faz com cobranças e desenvolvimento. Neste momento o Sr. Presidente reassume novamente a Presidente. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador José Marques Campoy primeiramente tecendo críticas ao pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal, na Rádio Central de Pompéia, a respeito do transporte de alunos, bem como às promessas feitas pelo Sr. Prefeito há quatro anos atrás e que até o momento não foram cumpridas, esclarecendo que o povo irá recordar e não se deixará enganar, e que tem certeza de que o futuro Prefeito será o Sr. Jorge Tamura, o Vice-Prefeito o Sr. Jorge Gouveia, e a maioria dos Vereadores será do PDS e PSD. Terminando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo, inicialmente tecendo críticas à atual administração, citando várias promessas que a mesma fez através da Carta Aberta à População. Também teceu críticas de que o portão do almoxarifado da Prefeitura está sendo fechado, bem como ao mato existente nas vias públicas da cidade, esclarecendo que essa situação na próxima administração vai muda, com o Sr. Jorge Tamura de Prefeito e o Sr. Jorge Gouveia de Vice-Prefeito. Finalizou discorrendo que no início da atual administração foram prometidos dezesseis projetos, dizendo que acha que na realizada esses projetos não existiram. Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 18/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Altera a denominação de vias públicas da Vila de Paulópolis". Leitura da Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Orlando Cassaro, ao presente Projeto de Lei. Entra em discussão o Projeto de Lei nº 18/92. Inicialmente usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, solicitando que fosse transcrito na íntegra o que segue: "Quero deixar bem claro que eu não sou contra a esses nomes, eu sou contra a falta de entendimentos com o parentesco desses nomes que serão divulgados, aprovados, como aqueles que também não foram consultados para colocar os nomes em algumas ruas, sendo os pioneiros". A seguir o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo solicita o adiamento do referido Projeto de Lei por mais uma semana. Neste momento o

(Neste momento o) Sr. Presidente suspende a Sessão por cinco minutos. Retornando, é feita a chamada, constatando-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Entra em discussão o pedido de adiamento do Vereador Nelson. Não havendo discussão o mesmo é colocado em votação, ficando rejeitado por 07 a 06 votos. Continua em discussão o Projeto de Lei nº 18/92. Usou da palavra o Vereador José Marques Campoy solicitando que fossem transcritas na íntrega as seguintes palavras: "A Bancada do PDS não é contra essa homenagem prestada aos pioneiros de Paulópolis, nós somos contra à aprovação deste Projeto sem que a população de Paulópolis seja ouvida". A seguir o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli solicita vistas ao referido Projeto de Lei. Não havendo discussão o mesmo é colocado em votação, ficando rejeitado por 07 a 06 votos. Continuando o Projeto de Lei nº 18/92 é colocado em única votação. Feita a votação nominal constatou-se a aprovação do mesmo por 07 votos favoráveis dos vereadores Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Norivaldo Poite Cassaro, Orlando Cassaro, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares a 06 votos contrários dos Vereadores José Marques Campoy, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Entra em discussão a Emenda Aditiva do Vereador Orlando Cassaro. Não havendo discussão a mesma é colocada em única votação. Feita a votação nominal constatou-se a aprovação da mesma por 07 votos favoráveis dos vereadores Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Norivaldo Poite Cassaro, Orlando Cassaro, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares a 06 votos contrários dos vereadores José Marques Campoy, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO